

# RELATÓRIO NARRATIVO

2024



**FLD**  
projetos de vida  
actaliança

# SUMÁRIO

---

Conselho	3
Equipe	4
Apresentação	6
Governança, Secretaria Executiva e Gestão	7
Planejamento, Monitoramento e Avaliação	7
Assessoramento e Defesa de Direitos na Política de Assistência Social	8
Incidência	9
Programa de Pequenos Projetos	11
Programa COMIN – Conselho de Missão entre Povos Indígenas	13
Programa CAPA – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia	23
Opaná: Chão Indígena	28
Assessoria a Organizações de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis	29
Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais	30
Rede de Comércio Justo e Solidário	32
Nem Tão Doce Lar	34
Campanha Projetos de Vida	35
Comunicação	36
Agradecimentos	37

# Conselho

---

## **Diretoria Executiva**

Fábio Bernardo Rucks, Presidente  
Rosane Pletsch, Vice-presidenta  
Iraci Wutke, Secretária  
Alvori Ahlert, Vice-secretário  
Cleci Terezinha Koch, Tesoureira  
Herbert Emil Knup, Vice-tesoureiro

## **Conselho Deliberativo**

Alecio Patzlaff, Presidente  
Roseli Maria de Souza, Vice-presidenta

## **Sínodo da Amazônia**

Rudibert Rueckert, titular  
Ademar Eggert, suplente

## **Sínodo Brasil Central**

Roseli Maria de Souza, titular  
Solange Machado Vieira, suplente

## **Sínodo Centro Campanha Sul**

Ana Cássia Maus Wink, titular  
Roseli Breunig Berger, suplente

## **Sínodo Centro Sul Catarinense**

João Bartsch, titular  
Renato Luís Ribeiro, suplente

## **Sínodo Espírito Santo a Belém**

Luceny Laurett, titular

## **Sínodo Mato Grosso**

Kátia Rodrigues Jahnel, titular  
Leda Muller Witter, suplente

## **Sínodo Nordeste Gaúcho**

Alécio Patzlaff, titular  
Celso Nicolau Kerber, suplente

## **Sínodo Noroeste Rio-Grandense**

Renato Küntzer, titular  
Fábio Rodrigo Wening, suplente

## **Sínodo Norte Catarinense**

Edson Seiffert, titular  
Elemer Kroeger, suplente

## **Sínodo Paranapanema**

Clarissa Peres Sanchez, titular  
Ana Paula Pereira de Melo Alcântara, suplente

## **Sínodo Planalto Rio-Grandense**

Liani Plegge, titular  
Kerlly Cristina Barden Müller, suplente

## **Sínodo Rio dos Sinos**

Tânia Elizabete Auler, titular  
Maria Regina Luchini, suplente

## **Sínodo Rio Paraná**

Luzaoir Adilson Lenz, titular

## **Sínodo Sudeste**

Alberi Neumann, titular  
Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly, suplente

## **Sínodo Sul-Rio-Grandense**

Arildo Tessmann, titular

## **Sínodo Uruguai**

Lisani Neumann Müller, titular  
Lélia Sacks Horst, suplente

## **Sínodo Vale do Itajaí**

Márcia Helena Hülle, titular  
Siegrid Hoelt, suplente  
Sínodo Vale do Taquari  
Ronald Markus, titular  
Gerson Echelmeier, suplente

## **Membresia Nata**

Carla Jandrey, Coordenação de Diaconia e Inclusão  
Marcos Bechert, Secretaria Geral  
Adelino Sasse, Conselho da Igreja

## **Conselho Fiscal**

Grasiella da Silva Coimbra, titular  
Grazielle Damasceno Scherer, titular  
Valério Weirich, titular  
Alci Saick, suplente  
Altemir Labes, suplente  
Lodi Uptmoor Pauly, suplente

# Equipe

## Coordenação Ampliada

Cibele Kuss  
Carla Daniela Teifke  
Marilu Nörnberg Menezes

## Matriz

Ana Paula Moraes Schneider  
Angelique Johanna Willemien Maria Van Zeeland  
Cristian Leandro Metz  
Daniela Moraes Cruz Ferraz  
Daniela Santana Ferreira  
Daniela Silva Huberty  
Débora Grutzmann Giese  
Dezirre Brum de Moura  
Fernando Pires Moraes Aristimunho  
Franciele Vargas Dias  
Isabella Onzi Flores  
Josiane Silva da Silva  
Julia Rovená Witt  
Kelly Atauana Cardoso Soares  
Leidinara da Silva Borges Regert  
Marivone Pereira  
Marluí Tellier Ferreira  
Patricia Santos de Medeiros  
Raquel Silva Pires  
Renate Gierus  
Rogério Oliveira de Aguiar  
Scheila Morgana Brito  
Thais Evelyn Kuhnrich de Oliveira

## Programa COMIN de Defesa de Direitos

Sandro Luckmann  
Aurea Julia Braga Rodrigues  
Dailor Sartori Junior  
Georgia Carneiro da Fontoura  
Gilmara Camila de Oliveira Araújo  
Jaciele Nyg Kuita Fideles  
Jandira Keppi  
Jasom de Oliveira  
Kassiane Schwingel  
Liliana Won Ancken dos Santos  
Michele Barcelos Correa  
Thais de Lima Gonçalves

## Programa CAPA de Agroecologia - Erexim

João Daniel Wermann Foschiera  
Barbara Canalli da Costa e Silva

Jessica Mantoani  
Martin Witter  
Recilda Pandolfi Grandó  
Vitor Hugo Hollas

## Programa CAPA de Agroecologia - Pelotas

Roni Carlos Bonow  
Cintia Radtke da Rosa  
Daniel Roberto Soares  
Elisiane Teixeira dos Santos  
Joan da Silva Theis  
Juliana Soares  
Madaliza dos Santos Nascente  
Marcio Marcelo Garcia Morales  
Mateus Schwanz Kuhn  
Neuza Maria Devantier Neuenfeldt  
Nicolí Wally  
Rocheli Wachholz  
Thalita da Silva Silveira  
Zamir Cardoso Saraiva

## Programa CAPA de Agroecologia - Rondon

Raquel Rossi Ribeiro  
Jhony Alex Luchmann  
Ana Carolina Grabowski  
Ana Paula Maciel Soukef Mendes  
Ana Sofia Lopez Moreno  
Anderson Tiaraju Astresse Barbosa  
Bethânia Cristiane Herrmann  
Bruna Camila Schitz  
Celso Japoty Alves  
Daiana Raquel Pauletti de Araujo  
Daniela Bernadete Calza  
Daniela da Rocha Herrmann  
Danielle Rocha da Silva  
Eduarda Maria Lipsch  
Elisa Koefender  
Emilio Romanini Netto  
Erison de Jesus Moreira  
Fabio Luiz Conterno  
Fernando Luis Diniz D Avila  
Gracileda Maria de Lima Cavalcante  
Gustavo Guazzelli Medeiros Teixeira  
Gustavo Jesus Gonçalves  
Hanin Majdi Waleed Mustafa Kassem Dawud  
Heloise Cornet Neves

Ilana Deiro de Souza  
Ilson Soares  
Jaqueline de Abreu Pereira  
Jessica Maira Gabriel de Castro  
Joelma Gomes de Queiroz  
Kellen Cristina da Silva Cassimiro  
Leticia Macedo Pereira  
Leticia Oliveira Mendes  
Lino Cesar Cunumi Pereira  
Lucia Jeanete Feyh  
Luiz Carlos Hartmann  
Luiz Fernando Grein Ohse  
Marcel Segantini da Silva Mello  
Maria Soraia Fortado Vera Cruz  
Mariana Schroeder Batista  
Micheli Becker  
Milena Puga da Silva  
Natalino de Almeida Peres  
Nazane Martins  
Rosana Maia da Silva Mareco  
Silvana Prestes de Campos  
Thiele Pereira Soares  
Valdeilson Ferreira de Almeida  
Valdenilson de Souza Brito  
Valtemir Santos Nascimento  
Vivian Franciosi Albrecht  
Wanderlei Luiz Batista  
Wilson Rubens Netto Silva

#### **Programa CAPA de Agroecologia - Santa Cruz do Sul**

Melissa Lenz  
Charlene Paz Kiraly  
Clarice Ines Eckhardt  
Cleiton Arendt  
Diego Teixeira de Oliveira  
Grasiela Michels  
Liliane Gonçalves Driemeier  
Tamires da Silva Dias

#### **Programa CAPA de Agroecologia - Verê**

Talita Slota Kutz  
Elaine Aparecida Zanetti Gesser  
Joel Anastacio  
Larissa Simao  
Salette Maria Vargas de Andrade Morosini  
Silvonei José Pontes  
Suelen Mazon

#### **Pessoas estagiárias**

Aliny Gabriely Ebert  
Dionata Rodrigues de Oliveira  
Evandro Mineiro Pischke  
Franciele de Lima  
Juliana de Lima Vijande  
Marelise Stefe  
Mauren Vitória Prudêncio Seibt  
Tais Voelkl Chagas

# Apresentação

Defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade.

Eventos climáticos extremos afetaram o estado do Rio Grande do Sul (RS) e marcaram a atuação de programas e projetos executados pela FLD ao longo de 2024. Ajuda humanitária e mobilização de recursos através da Campanha Projetos de Vida e de outras fontes foram imprescindíveis para que milhares de pessoas acompanhadas pela FLD pudessem acessar alimentação agroecológica, água, equipamentos e apoio psicossocial em meio a uma grave crise socioambiental, através do Programa de Pequenos Projetos e de outras ações apoiadas.

A Diretoria aprovou a criação do Programa de Educação Antirracista, integrando as ações de formação e produção de materiais, e fortalecendo seu compromisso no enfrentamento a todas as formas de racismo. A eliminação do racismo é imprescindível para a garantia do direito à existência de toda a diversidade de povos indígenas, quilombolas<sup>1</sup> e comunidades tradicionais.

Ao longo de 2024, um grupo de trabalho foi constituído com representação da Diretoria, Conselho Deliberativo e equipe, e uma consultoria foi contratada para a elaboração de uma nova marca institucional após 8 anos de incorporação, uma nova missão institucional e a criação de programas a partir do Projeto Político Pedagógico. A nova marca foi aprovada pela Diretoria e será apresentada ao Conselho Deliberativo em sua Assembleia Ordinária nos dias 27 e 28 de maio de 2025.

A FLD foi premiada com o primeiro lugar no prêmio APERGS de Direitos Humanos Procurador Jacques Alfonsin com o trabalho “Política de Justiça de Gênero – Nem Tão Doce Lar”. O prêmio é uma iniciativa do Departamento de Direitos Humanos da Associação dos Procuradores do Estado do Rio Grande do Sul (DDH-APERGS), com apoio da Escola Superior da Advocacia Pública (ESAPERGS).

Destacamos o permanente acompanhamento da legislação que rege a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

Os extremos climáticos estão cada vez mais avassaladores e têm também atingido o Brasil com recordes de temperaturas, ciclones, tempestades muito severas, secas extremas, e têm impactado a vida das pessoas e dos biomas, com morte e destruição.

Ajuda humanitária e desenvolvimento baseados na defesa e garantia de direitos para povos e seus territórios são desafios que se complexificam por conta do redirecionamento de recursos internacionais para o tema da segurança, provocado pelas guerras e o alto financiamento no comércio de armas.

A diaconia transformadora de Jesus, um caminho para o enfrentamento de realidades de violências, do racismo ambiental e religioso, trilha a estrada anunciada pelo profeta Isaías, que diz que bom é viver numa terra onde as “espadas se tornem arados” (Isaías 2.4).

Apresentamos o Relatório de Atividades de 2024 para sua apreciação.

P. Fábio Bernardo Rucks e Pa. Rosane Pletsch  
Presidência da Diretoria Executiva

Alécio Patzlaff e Roseli Maria de Souza  
Presidência do Conselho Deliberativo

Pa. Cibele Kuss  
Secretária Executiva

<sup>1</sup>Optamos por escrever quilombolas com “k” para dar protagonismo aos idiomas originários das palavras (povos africanos).

## Governança, Secretaria Executiva e Gestão

A Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo foi realizada no dia 20 de junho de 2024, no formato virtual, legalmente amparada pela Procuradoria das Fundações do Ministério Público (MP) do RS, exatamente para reconhecer que a situação de calamidade pública afeta as dinâmicas das organizações submetidas a seu controle, nestas incluídas os fóruns para suas significativas decisões, com apresentação de relatório de atividades 2023, plano de ação 2024, prestação de contas 2023 e orçamento 2024.



*Captura de tela da XXV Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo realizada no dia 20 de junho de 2024*

No segundo semestre de 2024, o Conselho Deliberativo realizou duas reuniões virtuais, sendo uma para monitoramento financeiro do orçamento 2024 e outra para análise do plano de ação e orçamento 2025. A Diretoria Executiva realizou 10 reuniões ao longo do ano, e o Conselho Fiscal teve 2 reuniões. Os conselhos de filiais realizaram 9 reuniões ao longo do ano.

A Coordenação Ampliada teve reuniões periódicas para a execução de programas e projetos, implementação de decisões da Diretoria e acompanhamento ao Fórum de Gestão e Fórum Ampliado da FLD no planejamento de ações. A Diretoria da FLD reuniu com a Presidência da IECLB para diálogo sobre participação na elaboração do termo de referência da avaliação institucional da Fundação ao longo de 2025, que estará avaliando também o seu sistema de gestão e governança.

## Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Aprendizagens

Na área de avaliação, foram realizadas as avaliações dos projetos trienais dos Programas CAPA de Agroecologia e COMIN de Defesa de Direitos, apoiados por Pão para o Mundo (PPM), e dos projetos Moviracá e Amazônia Viva Alimenta, apoiados pela União Europeia (UE). As devolutivas foram realizadas pelas consultorias em sessão conjunta com o Fórum Ampliado em dezembro. Nesta reunião, iniciou-se a discussão sobre as recomendações e a elaboração do plano de ação envolvendo os projetos apoiados por PPM.

Na área de planejamento, diversos projetos foram elaborados e aprovados. Destacamos o projeto junto às mulheres quilombolas do Pampa, apoiado pelo Ministério das Mulheres; os projetos trienais dos Programas CAPA de Agroecologia e COMIN de Defesa de Direitos; os projetos de resposta à emergência climática no RS junto à Aliança ACT, Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA) e

Fundo Social da CAIXA; o projeto ECOFORTE junto à Fundação Banco do Brasil; e o projeto de recomposição florestal junto à Secretaria de Meio Ambiente do RS.

Destaque também para o processo coletivo de planejamento do Programa de Educação Antirracista, criado em 2024 e que já está executando quatro projetos.

## Assessoramento e Defesa de Direitos da Política de Assistência Social

### Projeto

- **Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.**

Desde 2015, a FLD teve sua atuação reconhecida por meio da concessão da CEBAS, caracterizada como assessoramento e defesa e garantia de direitos, conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social 8.742/1993, a Política Nacional de Assistência Social 2004-SUAS e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social 27/2011.

Com atuação integralmente gratuita, permanente, planejada e continuada, a FLD atua por meio da execução e apoio a projetos e de estratégias de incidência política articulada com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e órgãos públicos de defesa de direitos, promovendo ações de acesso aos direitos sociais e de resistência popular.

### Atividades

- Envio de documentação para o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome para renovação da CEBAS para o período de 2024- 2027.
- Participação em 10 reuniões da Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre/RS, instância descentralizada vinculada
- Elaboração do Relatório de Atividades 2023 e do Plano de Ação 2024 para manutenção da inscrição no CMAS de Porto Alegre/RS. Revisão e acompanhamento da entrega desses mesmos documentos junto às filiais.
- Acompanhamento e orientação das equipes em relação à natureza da organização e à defesa dos direitos sociais vinculados à política pública de assistência social.
- Realização de 4 encontros virtuais de formação da equipe sobre os temas “A questão étnico-racial na conformação da questão social”, “Teoria da Mudança” e “Diaconia e Gênero”.



*Reunião da Comissão Municipal de Assistência Social de PortoAlegre/RS*

# Incidência

## Projeto

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.

## Atividades em nível internacional

- Realização de 1 reunião preparatória para o encontro presencial do 3º Grupo Global de Referência de PPM; reunião presencial em Berlim, em fevereiro; 1 reunião de articulação entre representantes brasileiras do Future Board e do GRG junto com secretária executiva da FLD; 1 reunião entre GRG e Future Board para alinhar trabalhos conjuntos de assessoria à direção de PPM.
- Realização de 3 reuniões do Grupo Global de Referência de PPM, tratando sobre esforços conjuntos de incidência, escritórios regionais, uso da plataforma Easy e conferência de diálogos globais, a organizar junto com PPM. Participação em grupo focal para 1 reunião de avaliação da publicação “Global Lernen”, de PPM.
- Participação em 17 reuniões virtuais e 1 oficina de comunicação da CoP de Justiça de Gênero na América Latina e Caribe/Aliança ACT, tratando sobre assembleia anual; rota de divulgação e organização de lançamento do capítulo sobre violência baseada em gênero,

do “Será de Dios?” - Argumentario Teológico, e levantamento de subsídios para falar sobre justiça de gênero em Abya Yala; fórum de teólogas feministas e movimentos de mulheres, realizado na Argentina, Guatemala e Honduras; publicação do ciclo de diálogos sobre empoderamento econômico de mulheres. Participação na Assembleia Anual (virtual) da CoP de Gênero e no lançamento do capítulo 1



Mulheres indígenas realizaram sustentação oral na reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra

do Argumentário sobre violência baseada em gênero.

- Assessoria em justiça de gênero para o Fórum ACT Peru, em Lima, no “Segundo Taller Nacional: justicia de género, democracia y derechos humanos”.
- Participação em 1 reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Mundial de Igrejas sobre a implementação do Documento “Chamado à

Transformação - Diaconia Ecumênica”, incidindo no enfrentamento à violência religiosa de gênero nas igrejas.

- Realização de 1 reunião para colheita de resultados em ações de justiça de gênero para o Relatório 2023 do Programa Global de Gênero de ACT Aliança.
- Realização de 1 reunião regional da América Latina e Caribe para revisão da Política de Justiça de Gênero de ACT.
- Realização de reunião com a Federação Luterana Mundial (FLM), ACT Alliance e Conselho Mundial de Igrejas sobre fundamentalismos e violência religiosa no Brasil, durante a agenda de incidência na reunião anual CDH ONU.
- Acompanhamento do processo de credenciamento ECOSOC-ONU da FLD.



Encontro do Conselho Diretor da Abong realizado em São Paulo

- Realização de roda de conversa virtual com 20 lideranças religiosas (indígena, de matriz africana, cristã e islâmica) sobre prevenção ao discurso de ódio, em parceria com Escritório de Prevenção ao Genocídio e Discurso de Ódio das Nações Unidas.
- Participação na reunião anual do Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra, com sustentação oral organizada por FLD e Act Alliance sobre mudanças climáticas e o impacto na vida das mulheres indígenas brasileiras, dirigida ao Relator Especial para o Direito ao Desenvolvimento da ONU, Sr. Surya Deva; e de evento paralelo organizado com o Programa de Gênero de ACT Alliance sobre fundamentalismo e violência religiosa,

## Atividades em nível nacional

- Participação em 4 reuniões do Conselho de Direitos Humanos do RS (CEDH-RS) e de 3 reuniões da Diretoria e Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong).
- Participação na Câmara Temática Diaconia, Justiça de Gênero e Justiça Socioambiental no 34º Concílio da IECLB, no tema para a criação de um Código de Conduta e Mecanismo de Denúncia na IECLB.
- Participação em 2 reuniões de coordenação do FEACT Brasil, para atualização do Plano de Preparação e Resposta a Emergência - Act Alliance e envio de projetos de ajuda humanitária.

# Programa de Pequenos Projetos

## Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Amazônia Viva Alimenta, União Europeia, parceria com o Instituto Centro de Vida e Cultura, 2022-2024.
- Moviracá: direito à terra indígena, União Europeia, parceria com o Programa COMIN de Defesa de Direitos, 2022-2024.
- Diaconia transformando Realidades de Violência, Federação Luterana Mundial, 2023-2025.
- Mulheres em Roda para Direitos e Justiça Econômica: Rede de Comércio Justo e Solidário, Igreja Evangélica Luterana na América, 2024-2026.
- Resposta de emergência a Enchentes no Rio Grande do Sul, Brasil, Fundo de respostas a emergências da ACT Alliance, 2024.
- Solidariedade para reconstrução dos meios de vida de mulheres da economia solidária e catadoras de materiais recicláveis, CONIC/Igreja Presbiteriana Unida, 2024.

## Atividades

### Conjuntos de projetos apoiados nas áreas de Diaconia, Justiça Econômica, Justiça Socioambiental e Direitos



Oficina de gestão dos pequenos projetos com representações dos projetos selecionados nos editais Emergência Climática I e II realizada em Porto Alegre/RS

- Tramitação de 2 projetos de ajuda humanitária e 1 projeto de reconstrução via carta-convite a 3 organizações da economia solidária (1 associação de catadoras e catadores de materiais recicláveis, 1 associações de economia solidária e 1 loja coletiva da economia solidária), com apoio de ELCA; e 1 projeto emergencial de organização indígena regional por meio do projeto Moviracá, apoiado pela UE.
- Tramitação de projetos via carta-convite a 3 instituições diaconais e 1 comunidade luterana, com o apoio de FLM; 3 projetos de organizações indígenas regionais por meio do projeto Moviracá, apoiado pela UE; e 4 projetos de ajuda humanitária frente à calamidade das inundações que atingiram o RS em maio, por meio de projeto apoiado pela Aliança ACT.
- Abertura de 2 editais para apoio a ações frente à calamidade das inundações ocorridas em maio no RS: Edital Emergência Climática I, com foco na recuperação da economia popular solidária na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, e Edital Emergência Climática II, voltado para juventudes e sua atuação em justiça climática, apoiando 5 projetos em processos de recuperação.
- Abertura de 1 edital de Justiça de Gênero, com vinculação ao projeto apoiado pela FLM, com foco em ações de superação da violência doméstica e familiar e reflexões sobre masculini-

dades transformadoras.

- Apoio a 2 projetos pontuais: 1 de Justiça Socioambiental, para fortalecimento da estruturação de uma feira Kilombola Agroecológica; e 1 de Justiça Econômica, para viabilizar a participação de mulheres catadoras de materiais recicláveis do RS na Expocatadores em São Paulo/SP.

## Grupos qualificam o desenvolvimento de seus projetos sustentados na gestão democrática com justiça de gênero

- Realização de 1 oficina virtual de elaboração de projetos com as 3 instituições diaconais e 1 comunidade luterana que receberam carta-convite para apresentação de projetos.
- Realização de 1 oficina presencial de gestão dos pequenos projetos, reunindo representações dos 38 projetos selecionados via editais no final de 2023; após o encontro, foi realizado o primeiro repasse de recursos para os projetos.
- Realização de 2 oficinas presenciais de apresentação dos editais e elaboração de projetos, vinculadas aos editais de Emergência Climática I e II, e 1 oficina virtual relacionada ao edital de Justiça de Gênero.
- Realização de 1 oficina presencial de gestão dos pequenos projetos, reunindo representações dos 27 projetos selecionados nos editais de Emergência Climática I e II; após o encontro foi realizado o primeiro repasse de recursos para os projetos.
- Realização de 1 encontro do Grupo Político Gestor e 2 oficinas presenciais de gestão coletiva de projetos com organizações indígenas regionais e coletivos de mulheres indígenas, reunindo representações de 14 organizações indígenas regionais apoiadas por meio do projeto Moviracá, em atividades de avaliação sobre os projetos executados.
- Assessoramento a 2 encontros de formação em gestão democrática e viabilidade econômica com o tema Gestão de Projetos e Justiça de Gênero, com 40 pessoas representando 14 organizações da agricultura familiar e grupos de mulheres, por meio do projeto Amazônia Viva Alimenta.
- Assessoramento jurídico a 10 organizações apoiadas.
- Acompanhamento de 1 estagiária do curso de Administração Pública e Social, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). *(atividade não prevista)*
- Realização de 17 reuniões virtuais e 1 presencial de acompanhamento a projetos.
- Acolhida de 1 visita do Lar Padilha na FLD, como atividade integrante do projeto apoiado.
- Realização de 26 visitas de acompanhamento a projetos.



Encontro do Grupo Político Gestor do projeto Moviracá realizado na aldeia São Benedito/AM

## Sistematização e divulgação de resultados de projetos apoiados

- Atualização do banco de dados (em andamento).
- Aprimoramento do relatório narrativo final, em uma linguagem mais acessível e com mais informações para sistematizar resultados.
- Realização de análises das prestações de contas trimestrais dos projetos apoiados.
- Realização de análises dos relatórios narrativo e financeiro final de projetos apoiados e encerrados.
- Divulgação dos resultados em parceria com a área de captação de recursos; a área de comunicação, em parceria com os grupos apoiados, têm feito uma divulgação mais ampla de ações e resultados, em especial por meio de colaborações com os grupos nas redes sociais, tendo sido feitas 35 postagens no feed, sendo 9 destas relacionadas ao projeto Amazônia Viva Alimenta, 15 ao projeto Moviracá, e 11 a projetos de demais editais, além do compartilhamento por stories.

## Programa COMIN de Defesa de Direitos

### Projetos

- Moviracá: direito à terra indígena, União Europeia, 2022-2024.
- Organizações indígenas em resistência: defesa de direitos e enfrentamento ao racismo, Pão Para o Mundo, 2022-2024.
- Defesa da vida: materiais e formações na defesa dos direitos dos povos indígenas, Obra Missionária Evangélica Luterana na Baixa Saxônia, 2024-2026 (em análise).
- Apoio Institucional, Mission eine Welt/Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern, 2024.
- Apoio à Missão entre os Povos Indígenas, Plano Nacional de Ofertas da IECLB, 2024.
- Na escola, na universidade e na Igreja: conhecer povos indígenas para respeitá-los, Obra Gustavo Adolfo, 2024.
- Apoio para enfrentamento às cheias no RS, IECLB/Decanato Sulzbach, 2024.



Encontro Sobreposição entre Terras Indígenas e Unidades de Conservação no RS e RO realizado em São Francisco de Paula/RS

## Atividades

### Assessoramento dos processos judiciais, extrajudiciais e administrativos em relação a direitos territoriais

- Assessoramento de 52 casos, com 108 processos, nos estados do RS, Santa Catarina (SC), Paraná (PR), Rondônia (RO) e Amazonas (AM), com o povo Xokleng nas Terras Indígenas (TIs) de SC: Laklãnõ-Xokleng e Rio do Oeste, e TI do RS: São Francisco de Paula); povo Kaingang nas TIs do RS: Rio dos Índios, Passo Grande do Rio Forquilha, Carazinho, Nonoai, Bento Gonçalves, Salto do Jacuí, Canela e Morro Santana; povo Guarani nas TIs do RS: Karanda'ty e Cantagalo, e TIs de SC: Pindoty, Tarumã, Piraí e Laranjeiras; povos de RO: Kujubim (TI Kujubim), Puruborá (TI Aperoy), Migueleno (TI Migueleno), Karo-Arara e Ikólóéhj-Gavião (TI Igarapé Lourdes) e Tupari (TI Rio Branco); e povos do AM: Apurinã (TIs Kapira Kanakury, Kamaparu, Baixo Tumiã e Baixo Seruini).
- Participação em reunião do coletivo Coalizão pelos Rios com o secretário nacional de Transição Energética e Planejamento do Ministério de Minas e Energia (MME), para tratar sobre a proposta dos movimentos sociais e pesquisadoras e pesquisadores sobre uma moratória à construção de hidrelétricas na Amazônia, ou seja, a suspensão de autorização de construção de novas hidrelétricas até que sejam feitas as revisões dos planos nacionais de mudança do clima e transição energética, conforme manifesto protocolado em novembro de 2023, assinado por mais de 270 organizações, especialistas e ambientalistas, inclusive a FLD.
- Realização de reunião com o Ministério Público Federal (MPF) de RO, em Ji-Paraná, para tratar dos temas “Direitos do Cidadão; Defesa da Constituição e das leis brasileiras; Direitos sociais e fiscalização de atos administrativos”, com destaque para o contexto e processos dos territórios. Participaram 20 representantes das organizações indígenas:
  - Organização dos Povos Indígenas de Rondônia e Noroeste do Mato-Grosso (OPIROMA), Organização dos Professores Indígenas do estado de Rondônia e noroeste do Mato Grosso (OPIRON), Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia (AGIR), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), Waypa, Maxajã e dos povos Puruborá, Kujubim, Migueleno, Tupari, Arara, Gavião e Uru-Eu-Wau-Wau. A pauta foi definida e articulada durante o Encontro dos Grupos de Trabalho (GTs) de Rondônia.
  - Realização de 2 reuniões virtuais com o escritório de assessoria jurídica para tratar das estratégias de litigância e assessoramento jurídico dos casos dos territórios de RO e sul do AM.
  - Assessoramento jurídico e técnico à oficina de gestão e Assembleia de alteração do estatuto da Associação Mapayrap Karorap, na Aldeia Iterap da TI Igarapé Lourdes, em Ji-Paraná/RO,eu
  - Realização de Encontro nas Florestas Nacionais de Canela/RS e de São Francisco de Paula/RS pelas comunidades indígenas Kaingang Konhun Mag e Xokleng Konglui, Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), para construir as propostas de termos de convivência das comunidades com o ICMBio enquanto as demarcações dos territórios não são finalizadas.
  - Assessoramento jurídico em audiência de conciliação entre as comunidades indígenas Kaingang, de Canela/RS, e Kunglui-Xokleng, de São Francisco de Paula/RS, com o ICMBio e participação da Funai, no Tribunal Regional Federal 4 (TRF4), em Porto Alegre/RS, para apresentação do plano de convivência das comunidades com o ICMBio dentro das duas Florestas Nacionais (Flonas).

- Participação em reunião do Coletivo Reunião Periódica Universal (RPU), em Brasília/DF, para tratar das pendências dos GTs temáticos sobre as recomendações dirigidas ao Brasil.
- Realização de reunião com a assessora jurídica da Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), lideranças da comunidade Guarani Mbya da TI Cantagalo, Conselho Missionário Indigenista (CIMI) e Procurador da República da Procuradoria Regional da República da 4ª Região (PRR4), em Porto Alegre/RS, sobre ação judicial da Funai que busca garantir indenização por benfeitorias às posseiras e posseiros da TI e imissão na posse da comunidade nessas áreas ainda ocupadas.
- Realização do Encontro “Sobreposição entre Terras Indígenas e Unidades de Conservação no RS e RO”, em São Francisco de Paula/RS, para intercâmbio de experiências e estratégias de luta pelo território tradicional entre as comunidades do RS e RO que reivindicam áreas sobrepostas a Unidades de Conservação (UC) da natureza, e possibilidade de conhecimentos sobre o sistema nacional de UCs, o papel do ICMBio, os direitos ter-
- ritoriais indígenas e o procedimento demarcatório de TIs. Em específico, 4 casos de sobreposição assessorados: Xokleng Konglui (Flona São Francisco de Paula), Kaikang Konhún Mág (Flona Canela), Migueleno (ReBio Guaporé) e Kujubim (ReEx Rio do Cautário).
- Realização de 5 reuniões virtuais com lideranças e representantes dos povos Migueleno, Kujubim, Puruborá, e das TIs Rio Branco e Igarapé Lourdes, para tratar da atualização dos processos jurídicos e extrajudiciais e administrativos em relação aos direitos territoriais e impacto de empreendimentos.
- Realização de oficina Acordo ICMBio Flonas, em São Francisco de Paula/RS, para assegurar a permanência das comunidades Xokleng Konglui e Kaingang Konhum Mág no território das Flonas de São Francisco de Paula e de Canela/RS.
- Realização de audiência no SISTCON do TRF4 para aprovar as minutas de acordo de convivência entre as comunidades Xokleng Konglui e Kaingang Konhun Mág com o ICMBio, para permanência nas Flonas de modo regrado e enquanto aguardam o trabalho dos GTs de demarcação.

## Grupos de Trabalho referente aos casos territoriais

- Realização de reunião virtual com as lideranças dos povos Migueleno e Kujubim para socialização da proposta de troca de experiências entre os territórios de RO (Migueleno e Kujubim) e do RS (Kaingang e Xokleng que vivem o processo de sobreposição de UCs e TIs).
- Realização de reunião virtual de preparação do encontro dos GTs para alinhamento de conteúdos e metodologia, com destaque para os anseios das comunidades e da interpretação de fatores que poderiam trazer maior autonomia das lideranças nos seus processos de incidência.
- Realização de 3 reuniões virtuais com lideranças Migueleno para tratar do Acordo Migueleno e ICMBio e repasse de informações sobre a situação do GT/Funai do povo Migueleno, com participação de representante do povo Puruborá.
- Reunião virtual com lideranças do povo Kujubim para tratar da incursão no território tradicional, proposta de reunião com MPF, em Ji-Paraná/RO, para acordo com Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) e ICMBio quanto à ocupação parcial do território tradicional, e retomar diálogo com coordenador do GT da demarcação.
- Realização do Encontro dos GTs de RO, em Presidente Médici, para planejamento das ações dos GTs nos territórios e ações conjuntas, com destaque para a participação das organizações indígenas OPIROMA, OPIRON, AGIR, COIAB, Waypa, Maxajã e re-

presentantes dos povos Puruborá, Kujubim, Migueleno, Tupari, Arara, Gavião, Macurap e Uru-Eu-Wau-Wau.

- Realização de reunião virtual com o GT Demarcação para tratar do encontro das mulheres Kujubim, Migueleno e Puruborá, agendamento do encontro dos Três Povos e sobre a participação dos povos no encontro com a ministra do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) e Funai, com participação dos povos Puruborá, Migueleno e Kujubim.
- Realização de reunião com lideranças Laklãño-Xokleng da TI Ibirama Laklãño, em José Boiteux/SC, sobre os temas da ajuda emergencial às famílias atingidas pela cheia da Barragem Norte e da incidência internacional perante a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).
- Realização de 3 reuniões com Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil (AMDH), Movimento Nacional de

Direitos Humanos no Brasil (MNDH), CIMI e Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) para tratar sobre as medidas cautelares em benefício da comunidade Laklãño-Xokleng, decorrente dos impactos da Barragem Norte.

- Realização de reunião com lideranças Laklãño-Xokleng na Secretaria de Governo da Presidência da República, em Brasília/DF, para tratar dos impactos da Barragem Norte sobre a TI e as famílias.
- Encontro dos GTs Amazônia, em Porto Velho/RO, com representantes dos GT Tabajara, GT PCHs, GT Demarcação, organizações indígenas de RO: AGIR, Juventude de RO, OPIRON e OPIROMA, e a Superintendência Indígena de RO; representando os povos Puruborá, Migueleno Kujubim, Karo Arara, Paiter Surui, Tupari, Ikolén Gavião, Cassupá. O encontro tratou sobre avaliação do triênio 2022-2024, apresentação do projeto trienal 2025-2027, planejamento de atividades para 2025.



Encontro dos GTs de Rondônia realizado em Presidente Médici/RO

## Participação de representantes indígenas para mobilização e incidência pela defesa de direitos e organização do movimento indígena regional e nacional

- Apoio logístico para o 20º Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília/DF, com aproximadamente 10 mil pessoas de mais de 200 povos indígenas, sendo a maior mobilização indígena do mundo. Por meio do apoio, participaram 81 pessoas da região Amazônica e 52 pessoas da região Sul.
- Apoio logístico e participação na reunião de preparação do Encontro da Rede dos Povos e Comunidades Tradicionais de RO, em Guajará Mirim, rede composta por povos indígenas, quilombolas e extrativistas da região do Vale do Guaporé. Participaram os povos Puruborá, Kujubim, Canoe, Oro Mon e Mura, quilombolas e extrativistas.
- Apoio logístico e participação no 1º Diálogo dos Povos Indígenas de RO, Noroeste de Mato Grosso e Sul do Amazonas, na TI Sete de Setembro, em Cacoal/RO. Participaram aproximadamente 220 lideranças de mais de 30 povos indígenas, representantes das organizações OPIROMA, Juventude de RO, Kanindé e COIAB, a ministra do MPI, a presidenta da Funai e o secretário da Sesai.
- Apoio para 5º Encontro dos Povos e Comunidades Tradicionais, na Reserva Biológica Ouro Preto, em Guajará Mirim/RO, que reuniu representantes dos povos Puruborá, Kujubim, Canoe, Oro Mon, Mura, Karitiana e Migueleno, quilombolas e extrativistas. Entre os temas tratados, destaca-se ancestralidade, comunicação e juventude, resistência das mulheres, protocolos de consulta, e direitos da natureza.



Reunião de lideranças indígenas com MPF-RO durante o 20º ATL realizado em Brasília/DF

## Formações sobre defesa de direitos, gênero e geração



Encontro das Mulheres Puruborá, Migueleno e Kujubim realizado em Guajará-Mirim/RO

- Realização de reunião virtual com a Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jama-madi (OPIAJ) para preparação da formação em educação jurídica popular, com destaque para os conteúdos que têm relação com as demandas do território, contribuindo para a compreensão das pessoas indígenas sobre seus direitos, como se dá processo de demarcação e os riscos de perda de direitos já garantidos na Constituição Federal diante da força da banca do agronegócio.
- Realização de 2 reuniões preparatórias com representantes dos povos Karo Arara, Tupari e Makurap e da AGIR para planejamento do Encontro de Mulheres Impactadas por Grandes Projetos.
- Realização do

Encontro das Mulheres Puruborá, Migueleno e Kujubim, em Guajará-Mirim/RO, para dar continuidade às reflexões iniciadas em 2023 sobre os elementos históricos, vínculos culturais com o território, impactos do território não demarcado, violações de direitos que, sobretudo, as mulheres enfrentam, e perspectivas de futuro dos povos.



- Realização da formação em educação jurídica popular com a OPIAJ, na Aldeia São Raimundo, TI Kapyra Kanakury em Pauini/AM, para tratar dos direitos socioterritoriais, legislação, violações de direitos, formação política, importância da mobilização contínua dos povos indígenas pela garantia dos seus direitos constitucionais, marco temporal, entre outros.
- Produção do documentário Mulheres Araucárias, para subsidiar as atividades de formação e dar visibilidade à temática e protagonismo das mulheres indígenas no movimento indígena nacional.
- Encontro de Mulheres Impactadas por Grandes Projetos, na TI Igarapé Lourdes em Ji-Paraná/RO, realizada em parceria com a AGIR e com a presença da ministra do MPI Sonia Guajajara e a presidenta da Funai Joenia Wapichana.
- Oficina de Direito e Assembleia do Povo Migueleno, em Porto Murtinho, São Francisco do Guaporé/RO, para tratar do Termo de Convivência com ICMBio. Além do povo Migueleno, participaram representantes dos povos Kujubim, Karo Arara e Suruí Paiter e das organizações OPIROMA, INTERJUS, CIMI, CTL-Funai e da Superintendência Estadual do Indígena.



Reunião do Conselho Nacional de Política Indigenista

## Participações em conselhos, formações, representações institucionais, comissões e GTs na defesa dos direitos constitucionais dos povos indígenas

- Representação no Conselho Estadual dos Povos Indígenas do RS (CEPI-RS); Conselho Estadual dos Povos Indígenas de SC (CEPIN-SC); Rede de Diaconia – IECLB; Grupo Gestor da Rede de Diaconia – IECLB; Conselho Nacional de Diaconia (CONAD); Comissão Permanente Direitos Humanos e Povos Indígenas do Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS (CEDH/RS); Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI); Assembleia Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário (CIMI-Sul).
- Participação em 4 reuniões do CEPI-RS e em 3 reuniões do CEPIN-SC.
- Participação em 1 reunião da Comissão Permanente Direitos Humanos e Povos Indígenas do CEDH-RS.
- Participação em 1 reunião do CNPI.

- Participação remota no seminário Participação Social: Mecanismos Internacionais de Monitoramento e Seguimento de Direitos Humanos, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH).
- Participação no evento de apresentação do Relatório Semestral da Ouvidoria-Geral Externa, referente ao período de agosto de 2023 a fevereiro de 2024, em Porto Velho/RO.
- Participação em 2 reuniões do Grupo Gestor da Rede de Diaconia, constituída pelas instituições diaconais da IECLB, com os temas Fórum de Missão da IECLB, organização do Encontro Nacional da Rede de Diaconia e revisão do Projeto Político Pedagógico da Rede de Diaconia.
- Participação em 1 reunião do CONAD, em Porto Alegre/RS.

## Oficina de Gestão Coletiva de Projetos

- Realização de oficina sobre gestão coletiva de projetos, em São Leopoldo/RS, com participação de 10 organizações.



Oficina sobre gestão coletiva de projetos realizada em São Leopoldo/RS

## Assessoramento jurídico e técnico às organizações indígenas

- Realização de reunião com representantes da coordenação da AGIR para tratar dos desafios apresentados na gestão anterior, conforme mencionado no Relatório de Avanços 2023, e para dialogar sobre o processo de assessoramento ao planejamento institucional.
- Realização de reunião com a coordenação da AGIR, em Porto Velho/RO, para tratar das pendências das atividades planejadas na última assembleia, planejamento da assembleia prevista para o segundo semestre e sobre o Encontro das Mulheres Impactadas por Grandes Empreendimentos, com participação dos povos Tupari, Paritintin, Arara e Sakirabiar.
- Realização de reunião virtual com a OPIAJ para o planejamento das atividades de 2024.
- Realização da I Assembleia Extraordinária da Associação Indígena do Povo Puruborá - Associação Maxajã, na TI Aperi em Seringueiras/RO, para alteração estatutária visando adequar o estatuto a novas normas e atuais necessidades e realidades da associação.
- Realização de 4 reuniões virtuais entre coordenação OPIAJ, assessoria de projetos do Programa COMIN e coordenação do Programa de Pequenos Projetos para trocas metodológicas sobre noções básicas de gestão de projeto e prestação de contas.
- Realização do Encontro dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da OPIAJ, na TI Kapryra Kanakury, em Pauini/AM.
- Realização da Assembleia Geral da AGIR, na TI Igarapé Lourdes em Ji-Paraná/RO, com representantes dos povos Tupari, Macurap, Djeormitxi, Guarassugwe, Canoé, Puruborá, Kujubin, Oro Jowin, Woro Nao, Oro Waram Xi-jein, Parintintins, Kazar, Aikanã, Mura, Karitiana, Amondawa, Cinta Larga, Suruí, Kaxarari, Sabanê, Arara e Gavião.
- Entrega de cestas básicas com alimentos produzidos pelas famílias agricultoras da Ecovale para famílias de comunidades indígenas do povo Guarani dos municípios de Cachoeira do Sul, Caçapava do Sul e Bagé por conta das inundações.

## Articulação das organizações e comunidades indígenas

- Apoio logístico para participação de 17 jovens no 1º Encontro de Jovens e Nhaneramoi/Nhanerajaryi Kuery Sul, no Tekoa Mymba Roka, em Biguaçu/SC.
- Realização de reunião de assessoramento ao planejamento da AGIR, na Aldeia Jatobá, TI Rio Branco em Alta Floresta do Oeste/RO.
- Apoio logístico para participação de 1 jovem no 13º Seminário Internacional Fazendo Gênero e 1º Seminário Intercultural UNIR-UFSC-UFBA-UNEMAT, em Florianópolis/SC, com visita ao território indígena Kaingang Goj Ta Sa, em Florianópolis/SC, na Escola Indígena Itaty na TI Morro dos Cavalos, em Palhoça/SC, e na Escola Indígena Vanhecu Patté na Aldeia Bugio da TI Ibirama, em Ibirama/SC.

## Caderno da Semana dos Povos Indígenas

- Lançamento do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2024 “Emergência climática: povos indígenas chamam para a cura da Terra”, elaborado pelas assessoras indígenas Cristiane Julião, do povo pankararu, e Juliana Kerexu, do povo Guarani Mbya; e lançamento de 5 vídeos de subsídio ao caderno.
- Realização de 3 reuniões virtuais com as autoras para elaboração do material da Semana dos Povos Indígenas 2025, e acordos quanto à elaboração temática, criação artística e design gráfico do caderno.
- Realização de 2 reuniões de elaboração textual para o Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2025, em Porto Alegre/RS.
- Realização de 2 reuniões virtuais para elaboração de vídeos/animações como materiais complementares.



*Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2024 com o tema Emergência climática*

## Formações com as Secretarias de Educação

- Realização de 9 formações, com assessoria de 3 mulheres e 1 homem indígenas, nas cidades de Erexim, Cachoeirinha, Presidente Lucena, Alvorada, Sapiranga e Esteio/RS, com participação de 242 docentes.

## Atividades de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA)

- Realização de 9 formações, com assessoria de 3 mulheres e 1 homem indígenas, nas cidades de Erexim, Cachoeirinha, Presidente Lucena, Alvorada, Sapiranga e Esteio/RS, com participação de 242 docentes.

# Programa CAPA de Agroecologia

## Projetos

- Agroecologia transformadora na defesa de direitos, Pão para o Mundo, 2022-2024.
- Justiça Racial e Educação Antirracista no Bioma Pampa, Igreja Evangélica Luterana na América, 2023-2025.
- Innova Ecovida, União Europeia, 2022-2025.
- Atuação articulada na defesa de direitos no Território Sul do RS, Igreja Evangélica Luterana na América, 2024-2026.
- Emergência Hídrica no Bioma Pampa, Igreja Evangélica Luterana na América, 2023-2024.
- Sistemas Alternativos de Produção Animal para o Enfrentamento à Fome em Comunidades Indígenas Avá Guarani, Ministério Público do Trabalho, 2023-2024.
- Tecnologia Indígena no Enfrentamento à Fome, Tribunal de Justiça, 2023-2024.
- Agroecologia Transformadora no Fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional, IECLB, 2023-2024.
- Processos de Certificação Orgânica em 3 Núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia no Rio Grande do Sul, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2024.
- Sistemas Agroflorestais Diversos como Estratégia de Conservação da Biodiversidade Nativa e Restauração Ecológica nas Regiões das Missões e Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, Secretaria Estadual do Meio Ambiente/RS, 2022-2024.
- Restauração ecológica com promoção da sociobiodiversidade e da segurança alimentar em Comunidades Kilombolas no Sul do RS, Secretaria Estadual do Meio Ambiente RS, 2024-2025 (em análise).
- Apoio emergencial a comunidades indígenas e da pesca artesanal no bioma Pampa, ELCA, 2024.
- Solidariedade e Reconstrução Após Enchentes, IECLB, 2024.

## Atividades

### Povos indígenas, comunidades kilombolas, acampamentos e assentamentos da reforma agrária, grupos urbanos de periferia e grupos de saúde com hortas, quintais agroecológicos e roçados produtivos

- Implantação e assessoria a 37 hortas comunitárias e 448 quintais agroecológicos familiares, com a realização de 1.092 visitas de diálogos e planejamento, 104 oficinas e 15 intercâmbios.
- Implantação e assessoria a 12 unidades pedagógicas de agroecologia em 2 escolas indígenas, 3 escolas família-agrícola, 6 escolas do campo, 2 casas familiares rurais e 3 escolas urbanas.
- Assessoramento a 37 grupos de mulheres nas áreas de saúde, segurança alimentar e nutricional e agroecologia, com a realização de 170 oficinas.

*Atuação nas regiões de Pelotas, Santa Cruz do Sul e Erexim, no RS, e Verê e Marechal Cândido Rondon, no PR.*

- Assessoramento a 2 organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis em segurança alimentar sustentada na agroecologia, por meio de 40 oficinas.
- Entrega de 970 cestas de alimentos, instalação de 2 hortas comunitárias e 40 roçados produtivos em comunidades e recuperação de 25 espaços de comercialização da pesca artesanal.
- Entrega de materiais para reconstrução de moradias indígenas, 21.668 mudas, 432 kg de sementes, e lonas para túneis baixos de produção de alimentos.

## **Públicos fazendo uso, manejo e conservação da etnosociobiodiversidade e dos recursos naturais: sementes crioulas, abelhas nativas sem ferrão, sistema agroflorestal e proteção de fontes**

- Assessoramento a 61 famílias guardiãs da biodiversidade (plantas, mudas, sementes e raças).
- Assessoramento a 35 sistemas agroflorestais produtivos e 41 unidades pedagógicas de sementes e raças.
- Implantação de 28 unidades pedagógicas de resposta às mudanças climáticas (saneamento, proteção de fontes, biodigestor).
- Assessoramento a 13 unidades pedagógicas ecológicas de resposta às mudanças climáticas (saneamento, proteção de fontes, biodigestor).
- Realização de 38 atividades de formação e 9 intercâmbios.
- Participação em 10 feiras e 2 festas de sementes tradicionais.

## **Famílias e grupos com ampliação da autonomia na certificação participativa**

- Assessoramento a 377 famílias, 26 agroindústrias, 99 reuniões/visitas de pares, envolvendo 78 grupos ecológicos nos processos técnicos e documentais da conformidade orgânica.
- Assessoramento a 138 visitas de olhar externo.
- Realização de 2 oficinas de formação sobre justiça de gênero e geração.
- Participação em 12 plenárias de núcleos, 2 plenárias estaduais, 3 plenárias gerais e 1 Encontro Ampliado da Rede Ecovida.
- Assessoramento a 117 famílias agricultoras em transição, com visitas e planejamento agroecológico.



Encontro de Formação da Rede de Sementes Ecovida realizado em Chapecó e Jaguaruna/SC

## Canais, empreendimentos da economia solidária e grupos com comercialização qualificadas e com autonomia

- Realização de 1 Diagnóstico Rápido Participativo com 1 Empreendimento da Economia Solidária (EES) (cooperativas, associações, agroindústrias).
- Realização de 2 oficinas sobre gestão democrática com justiça de gênero e geração com 1 EES e 4 associações, envolvendo 20 pessoas.
- Assessoramento a 636 famílias, que compõem 31 grupos temáticos: 1 grão, 2 tomates, 1 cana-de-açúcar, 2 sistema agroflorestal, 1 quintais, 6 abelhas, 1 mandioca, 2 galinhas, 1 arroz, 3 fruticultura, 1 erva mate, 2 medicinais, 1 agroindústria, 1 horticultura, 2 panificados, 1 legumes e tubérculos, 1 morango, 1 ervas aromáticas e condimentares, 1 produção de sementes crioulas e cereais.
- Assessoramento a 23 organizações em processos de gestão (governança, projetos de comercialização e estruturação, comunicação) e PMA.
- Assessoramento a 46 espaços de comercialização (lojas e feiras) e organização de 7 novos espaços.

## Atuação protagonista articulada na incidência pública pela agroecologia

- Realização de 13 oficinas de educação popular para a incidência pública na perspectiva da justiça socioambiental e de gênero e geração, envolvendo 70 lideranças.
- Participação em 63 espaços de incidência: 6 conselhos de assistência social, 6 de desenvolvimento rural sustentável, 1 da mulher, 1 de saúde, 1 de cultura, 1 de agricultura, 3 de alimentação escolar, 2 de meio ambiente, 7 de segurança alimentar, 4 de conselho escolar, 3 fóruns regionais (Segurança e Soberania Alimentar de Pelotas/RS e Região, de Entidades do campo e da cidade do sudoeste do PRá), 5 comitês (Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, 2 comitês ligados à transferência de tecnologias, 1 de alimentação escolar do PR 1 Comitê Kilombola de Pelotas/RS), 5 núcleos de estudos em agroecologia, 2 grupos de referência em homeopatia, 5 articulações regionais, 2 redes, 2 comissões, 1 coletivo regional de mulheres (sudoeste do PR), 1 Conselho Regional de Desenvolvimento, 2 colegiados de desenvolvimento territorial (Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari/RS), 1 Conselho da Mulher.
- Participação em 50 reuniões da CPOrg/ Comitês técnicos do RS e PR, Câmara Setorial de Agroecologia-PR, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Aliança pela Alimentação Saudável RS, Rede Sementes da Agroecologia (ReSA), Articulação Paranaense da Agroecologia (APRA), 2 Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEAs) RS e PR, Rede Nacional de Diversificação do Tabaco, Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS (FESANS-RS), Grupo Gestor do Território Sudoeste do PR, Conselho Estratégico da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
- Participação no GT Construção do Conhecimento e na plenária nacional da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA).
- Participação na coordenação nacional da Rede Ecovida.



Famílias com a certificação orgânica articulada através da Rede Ecovida de Agroecologia

## Mulheres e jovens ampliaram o protagonismo na defesa de seus direitos

- Apoio a 5 espaços de diálogo das juventudes.
- Assessoramento a 12 grupos de mulheres com 239 mulheres engajadas.
- Realização de 14 encontros de articulação das mulheres nos territórios sobre os temas geração de renda, direitos e justiça de gênero, agroecologia e feminismo.



II Encontro de Mulheres Kilombolas realizado em São Lourenço do Sul/RS

## Conhecimentos sistematizados e publicizados em redes de parcerias

- Sistematização de 4 experiências no campo da agroecologia, com produção de 1 vídeo curto e 1 folder (500 tiragens) e histórias de vida.
- Produção da Agenda e do Calendário da Agroecologia (10 mil exemplares).
- Assessoramento e divulgação de 8 ações da Semana do Alimento Orgânico, Dia Mundial da Alimentação e Dia Internacional contra a Discriminação Racial.



XX Semana do Alimento Orgânico realizada em Erechim/RS

## Público organiza processos de incidência para acesso a direitos

- Realização de 15 reuniões, com 30 lideranças, em 10 comunidades para incidir sobre governos municipais.
- Apoio a 71 atividades de incidência junto a 36 órgãos públicos.

## Famílias da Rede Ecovida de Agroecologia protagonizam iniciativas de pesquisa e inovação para a geração de conhecimento em quatro áreas temáticas: bioinsumos, sementes, mudas e sistema de plantio direto (SPDH)

- Realização do primeiro Encontro de Viveiristas da Rede Ecovida, para um curso especializado sobre a produção de mudas de hortaliças.
- Realização do III e IV Encontro de Formação da Rede de Sementes Ecovida, envolvendo o coletivo de famílias guardiãs da agrobiodiversidade.
- Realização do II Encontro de Bioinsumos da Rede Ecovida de Agroecologia, integrando os núcleos com Unidades de referência sobre a temática.
- Realização do II Encontro de Formação em Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH).
- Realização de 2 intercâmbios de jovens sobre a temática de Bioinsumos e SPDH.
- Realização de 1 intercâmbio internacional para o Uruguai com a Comissão Nacional de Fomento Rural (CNFR).
- Implantação de Unidades de Referência para o processo de Pesquisa e Inovação em Núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia, sobre as temáticas:
  - Bioinsumos* - 1) Serra Gaúcha; 2) Oeste do Paraná; 3) Libertação Camponesa; 4) Planalto RS; 5) Vale do Rio do Peixe; 6) Sul RS; 7) Alto Uruguai; 8) Vale do rio Pardo; 9) Luta Camponesa; 10) Oeste Catarinense.
  - SPDH* - 1) Planalto Serrano SC; 2) Planalto Norte SC; 3) Sudoeste do Paraná; 4) Vale do Rio Pardo; 5) Alto Uruguai; 6) Arenito Caiuá; 7) Serra Gaúcha; 8) Maria Rosa da Anunciação; 9) Planalto Norte 02; 10) Vale do Rio do Peixe.
  - Sementes e Mudas de Hortaliças* - 1) Maurício Burmester do Amaral; 2) Oeste Catarinense; 3) Sul RS; 4) Peroba Rosa; 5) Maria Rosa da Anunciação; 6) Guarumbe; 7) Serramar; 8) Planalto Serrano; 9) Rede de sementes; 10) Oeste do Paraná.



Intercâmbio entre comunidades quilombolas do sul e do Vale do Ribeira/SP

# OPANÁ: Chão Indígena

## Projetos

- OPANÁ: Chão Indígena - segurança alimentar de base agroecológica, acesso à água e educação antirracista junto a sociedade não indígena, Itaipu, 2023-2026.

*O projeto contempla um total de 32 comunidades Guarani (Avá e Mbya), distribuídas em 10 municípios do oeste e litoral paranaenses: Guaíra, Terra Roxa, Santa Helena, Itaipulândia, Pontal do Paraná, Paranaguá, Antonina, Guaraqueçaba, Morretes e Piraquara; e direciona sua atenção às vulnerabilidades das comunidades, tendo como principais objetivos a segurança alimentar e hídrica e o fortalecimento cultural, além da promoção de ações de educação antirracista com ênfase no público docente não indígena. Destacam-se os planos comunitários elaborados de forma coletiva em cada comunidade e que são base para a execução do projeto.*



Construção dos planos comunitários junto às comunidades indígenas

## Atividades

**Sistemas indígenas de produção agroecológico - SIPA, para fortalecimento da segurança alimentar e nutricional**

**Acesso à água e saneamento ecológico**

**Fortalecimento cultural**

- Realização de 12 reuniões regionais para apresentação do projeto às lideranças indígenas, organizações parceiras e órgãos públicos.
- Realização de 60 oficinas para construção dos planos comunitários junto às comunidades indígenas.
- Realização de 841 visitas técnicas para assessoramento agroecológico.
- Realização de 60 atividades coletivas para implantação e assessoramento às SIPAs.
- Implantação de 83 unidades de quintais produtivos, 58 unidades de roçados, 64 unidades de produção de aves (dupla aptidão), 25 unidades de produção de suínos (Siscal), 31 unidades de piscicultura em tanque elevado, 43 meliponários (abelhas sem ferrão), Plano de Acesso à Água para 10 comunidades indígenas, 50 unidades de Sistemas de Saneamento Ecológico (em andamento).

## Educação antirracista para público não indígena

- Realização de 25 reuniões com os 10 municípios envolvidos no projeto.
- Realização de 5 atividades coletivas de educação antirracista junto às escolas e Secretarias de Educação.



*Oficina de educação antirracista realizada em Santa Helena/PR*

## Assessoria a Organizações de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis

### Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- VASTENACTIE - Mulher Catadora - Ação Climática e Direitos Sociais.

### Atividades

- Assessoramento jurídico a 7 cooperativas e associações envolvendo o envio de prestação de contas de contratos para prefeituras e respostas a ações do Ministério Público do Trabalho, contribuindo para a sustentabilidade e manutenção das organizações.
- Assessoramento permanente às organizações por meio de grupo de mensagens, telefonemas, com trocas de informações e tomada de decisões coletivas.
- Realização de 1 encontro presencial e 5 online do grupo de mulheres catadoras lideranças para articulação e constituição do coletivo de mulheres catadoras do RS.
- Apoio para a participação de 40 catadoras e catadores na Expocatadores, evento nacional organizado anualmente pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis que possibilitou a articulação e a incidência em políticas públicas.

# Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa

## Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.



VI Encontro das Comunidades Kilombolas do Pampa realizado na comunidade quilombola Ibicuí da Armada, em Santana do Livramento/RS

## Atividades

- Realização de 1 reunião do Grupo Gestor do Comitê para planejamento.
- Realização de 3 reuniões virtuais do Comitê.
- Realização de 3 encontros presenciais e interculturais junto ao Povo dos Peraus, com presença de representantes de 4 identidades socioculturais do Pampa.
- Realização de 6 visitas de assessoria a comunidades, orientando sobre processos de auto reconhecimento identitário e direitos socioterritoriais.
- Participação de 8 integrantes do Comitê no Seminário Nacional do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social (FMCJS), na Conferência Nacional de Cultura e nas seguintes reuniões: sobre o Plano para Prevenção e Controle do Desmatamento e Supressão da Vegetação Nativa do Pampa, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente; sobre a Política Territorial no Pampa, realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário; e sobre a Criação do Sistema Estadual de

Unidades de Conservação do RS.

- Assessoramento feito por 8 integrantes do Comitê de 5 identidades em 3 encontros virtuais sobre a sociobiodiversidade do Pampa e o contexto climático.
- Participação na elaboração de 4 documentos de incidência encaminhados para o Governo Federal, Câmara Federal e MPF: “Dossiê Popular sobre o acesso e salvaguarda do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios”, construído durante oficinas de formação popular sobre a Lei da Biodiversidade 13.123/2015; “Carta aberta sobre o PL 364/2019, a extinção dos campos nativos, e as perdas para a sociedade brasileira”, pela Coalizão pelo Pampa; “Carta das Agroflorestas e Soluções Baseadas na Natureza”, pelo coletivo de organizações do RS que apresentam propostas para reconstrução do RS após inundações; e “Diagnóstico Rural Participativo da comunidade Quilombola Vila da Lata em Aceguá”, em parceria com universidades.



*Encontro de Formação de Operadoras e Operadores de Direitos Étnicos e Coletivos na Comunidade Quilombola de Palmas, em Bagé/RS*

- Elaboração de 2 documentos de incidência e encaminhamento para o Governo Federal e MPF: “Manifestação sobre as diferentes iniciativas com a temática de ordenamento territorial em andamento para o RS e bioma pampa” e “Emergência climática amplia as injustiças e os desafios para Povos e Comunidades Tradicionais no RS - Levantamento de informações e solicitações”.
- Realização de reunião com procurador da 6ª Câmara do MPF para apresentar demanda para implementação da Plataforma Territórios Tradicionais junto às comunidades tradicionais do Pampa.
- Participação de 2 representantes do Comitê no 1º Seminário Escola da Terra, no 1º Encontro das Escolas do Campo do Pampa e no 1º Seminário do Tempo Comunidade da Educação do Campo, realizados na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) - campus Dom Pedrito/RS.
- Participação de 1 representante do Comitê na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (ABA),

realizada em Belo Horizonte/MG.

- Participação de representante do Comitê no lançamento do Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos, em Brasília/DF.
- Participação de 1 representante do Comitê na 1ª Oficina de Monitoria do Plano de Ação Territorial (PAT) Campanha Sul e Serra do Sudeste, realizada em Bagé/RS.
- Participação de 2 representantes do Comitê na 1ª Reunião técnica de elaboração do Plano de Manejo da UC Reserva Biológica (ReBio) do Ibirapuitã, em Alegrete/RS.
- Participação e apoio na 5ª Oficina de Cartografia Social junto ao Povo dos Peraus e da 1ª Reunião do GT ICMBio e Povo dos Peraus.
- Participação de 3 representantes do Comitê na Oficina Regional “Diálogos da Sociobioeconomia” para a Construção do Plano Nacional da Sociobioeconomia, realizada em São Paulo/SP.
- Realização do VI Encontro das Comunidades Kilombolas do Pampa, na comunidade kilombola Ibicuí da Armada, em Santana do Livramento/RS.
- Participação e apoio na realização do 2º Encontro da Rede Solidária da Pesca Artesanal do Pampa, realizado na Colônia Z3, em Pelotas/RS.
- Participação no lançamento da Coleção Corredores Bioculturais do Brasil, em formato virtual.
- Participação de representante do Comitê no curso de aperfeiçoamento “Territórios Tradicionais não Demarcados: o que fazer?”, em Brasília/DF.
- Implementação e promoção, de forma virtual, de um processo de Formação de Operadoras e Operadores de Direitos Étnicos e Coletivos com enfoque em direitos Kilombolas e promoção do 1º Encontro presencial do processo de formação de Operadoras e Operadores de Direitos Étnicos e Coletivos com enfoque em direitos Kilombolas, realizado na comunidade kilombola de Palmas, em Bagé/RS.
- Participação de 3 representantes do Comitê no 16º Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) da Unipampa - campus São Borja/RS, com a projeção e debate sobre o documentário “Sobreviventes do Pampa”.
- Apoio e participação da 2ª Reunião do GT ICMBio e Povo dos Peraus e do lançamento da Cartografia Social do Povo dos Peraus, realizado em Cambará do Sul/RS.
- Participação em atividade preparatória ao II Congresso Internacional do Pampa.
- Realização do intercâmbio “De kilombola à kilombola para formar lideranças e unir gerações” entre as comunidades kilombolas Rincão dos Fernandes, de Uruguaiana/RS, e Ibicuí da Armada, de Santana do Livramento/RS.
- Participação na projeção e debate sobre o documentário “Sobreviventes do Pampa”, realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - campus São Lourenço do Sul/RS.
- Participação no II Congresso Internacional do Pampa, realizado na Unipampa - campus Santana do Livramento/RS.

## Rede de Comércio Justo e Solidário

### Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Mulheres em Roda para Direitos e Justiça Econômica: Rede de Comércio Justo e Solidário, Igreja Evangélica Luterana na América, 2024-2026.

## Atividades

- Realização de oficina presencial do grupo de apoio psicossocial com mulheres lideranças dos EES, em Porto Alegre/RS, com a assessoria de psicólogas do empreendimento Íntegra de Itajaí, integrante da Rede.
- Realização de reuniões virtuais do Conselho Gestor e dos GTs de Formação, Comercialização e Comunicação.
- Participação de 11 EES da Rede na Feira de Cooperativismo e Economia Solidária em Santa Maria/RS.



Visita de representantes de ELCA à loja do Fórum de Mulheres Negras na Economia Popular Solidária em Porto Alegre/RS

- Participação de mulheres da Rede nas visitas da ELCA e da FLM, e visita à loja no Espaço Colaborativo do Fórum de Mulheres Negras na Economia Popular Solidária.
- Participação em 2 eventos do Sínodo Vale do Itajaí/SC, com comercialização de produtos: 42º Acampamento de Jovens do Sínodo Vale do Itajaí, com participação de 300 jovens, e no Dia da Igreja, com a participação de 3500 pessoas da IECLB.
- Participação nos Dias da Igreja dos Sínodos Noroeste Rio-Grandense, em Três de Maio/RS, e Nordeste Gaúcho, em Estância Velha/RS, com bancas de comercialização de produtos e participação na plenária dos eventos.
- Coordenação por parte de integrante do GT Formação em oficina de formação no Sínodo Noroeste Rio-Grandense sobre cooperativismo e economia solidária, no encontro Agricultoras em Ação, realizado em Três de Maio/RS, com a participação de 30 mulheres.
- Participação ativa de mulheres lideranças nas Conferências Municipais de Economia Solidária em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Viamão/RS, e eleição como delegadas para as Conferências Estaduais.
- Realização de reunião presencial do Conselho Gestor, com a participação de 12 mulheres, em agosto, para planejar as atividades do segundo semestre, remanejando algumas ações devido ao impacto das inundações.
- Realização de oficinas de comercialização e promoção de feiras, contribuindo com uma melhoria na comercialização; apoio a 5 projetos de recuperação produtiva e de comercialização de EES atingidas pelas inundações; e participação na Oficina de Gestão Democrática com Justiça de Gênero, contribuindo para uma melhoria na comercialização e aumento da capacidade de gestão democrática com protagonismo das mulheres.

# Nem Tão Doce Lar

## Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Diaconia transformando Realidades de Violência, Federação Luterana Mundial, 2023-2025.



*Prêmio APERGS de Direitos Humanos Procurador Jacques Alfonsin recebido pela equipe da FLD*

## Atividades

- Realização de 10 exposições: no Espírito Santo (ES) com 812 visitantes; no Maranhão (MA) com 543 visitantes; e no RS com 299 visitantes, totalizando 3.009 visitantes.
- Realização de 6 oficinas de formação: no ES com 141 participantes; no MA com 42 participantes; e no RS com 30 participantes, totalizando 213 pessoas participantes.
- Realização de 1 oficina sobre masculinidades transformadoras - "Saúde dos Homens" -, com 11 homens associados da Cooperativa Ecovale e assessorados pelo Programa CAPA de Agroecologia em Santa Cruz do Sul/RS.
- Realização de 1 oficina de formação presencial sobre masculinidades e diversidade sexual, junto à equipe de uma instituição diaconal.
- Realização de 1 palestra para 60 estudantes da rede pública de educação, no Centro Cultural Frei Civitella Del Tronto, em Cariacica/ES, Região Metropolitana de Vitória, em parceria com o Núcleo Margaridas.
- Realização de 1 oficina sobre superação da violência doméstica e familiar com ênfase nas relações intrafamiliares, com participação de 40 pessoas do serviço de convivência da Associação Diacônica Luterana (ADL) e familiares.



*Casa-exposição montada em Vitória/ES*

- Realização de 13 reuniões de preparo, articulação, logística, elaboração de conteúdo das oficinas e monitoramento para a realização das Jornadas Nem Tão Doce Lar, incluindo nelas os encontros para qualificar cada vez mais os formulários de avaliação a serem enviados depois do encerramento das oficinas para quem participou.
- Recebimento do prêmio APERGS de Direitos Humanos com o trabalho “Política de Justiça de Gênero – Nem Tão Doce Lar”.

## Campanha Projetos de Vida

### Projeto

- **Sustentabilidade Financeira e Política, Pão para o Mundo, 2020-2025.**
- Realização de apelos de Quaresma e Páscoa, de Emergência Inundações Rio Grande do Sul, Advento e Natal, Calendário Agrícola Lunar e Agenda da Agroecologia, por meio de produtos trabalhados digitalmente nas redes sociais, e-mail marketing, WhatsApp, anúncios no Meta e Google Grants e mala direta.
- Participação nos Dias da Igreja dos Sínodos do Vale do Itajaí, em Brusque/SC; Noroeste Rio-Grandense, em Três de Maio/RS; Nordeste Gaúcho, em Carlos Barbosa e Estância Velha/RS; e Sul-Rio-Grandense, em São Lourenço do Sul/RS, para mobilização do público luterano para apoiar a campanha Projetos de Vida.
- Realização de ações de relacionamento com pessoas doadoras como régua de relacionamento e produção de boletim de novidades mensais.



Card do Apelo de Emergência Inundações RS

# Comunicação

## Atividades

- Produção e divulgação de 107 matérias: 52 no site institucional, 41 no site do Programa CAPA de Agroecologia e 14 no site do Programa COMIN de Defesa de Direitos. Os sites em 2024 foram acessados mais de 60 mil vezes (FLD), 10 mil (Programa CAPA) e 8 mil (Programa COMIN).
- Elaboração de 8 boletins eletrônicos durante o ano, enviados para mais de 20 mil pessoas mensalmente.
- Publicação própria e em colaboração de 214 conteúdos no Instagram institucional, com alcance total de 397.952, e 147 no perfil do Programa COMIN, com alcance total de 338.559; publicação de 123 conteúdos no Facebook institucional, com alcance total de 894.588, 74 nas cinco páginas do Programa CAPA, com alcance total de 44.533, e 83 na página do Programa COMIN, com alcance total de 73.631.
- Divulgação de 8 novos vídeos nos canais do Youtube: série de vídeos “Emergência Climática: povos indígenas chamam para a cura da Terra!”, documentário “Mulheres Araucárias”, e as primeiras entregas do projeto OPANÁ: Chão Indígena. Os canais da FLD e do Programa COMIN totalizaram 32.513 visualizações.
- Cobertura presencial de 2 encontros do Programa de Pequenos Projetos com grupos apoiados, 2 oficinas e exposições da Nem Tão Doce Lar, intercâmbio entre comunidades quilombolas, e encontro do Grupo Gestor do projeto Moviracá: direito à terra indígena, além de diversas atividades e ações dos programas e projetos.
- Diagramação de 3 editais de apoio a projetos e de documentos para Assembleia do Conselho Deliberativo.
- Elaboração, envio e publicação de 134 notícias sobre agroecologia e povos indígenas e 42 sobre as oficinas e exposições da Nem Tão Doce Lar nas mídias tradicionais e pró-direitos humanos locais e estaduais e de organizações parceiras, sendo 7 espaços em rádio e 8 em televisão.
- Produção e participação em 47 programas de rádio Terra Limpa, que trata das principais questões relacionadas à agroecologia em Pelotas/RS e região, reproduzidos em mais 4 rádios comunitárias, totalizando 235 programas no ano.



Pauta sobre a casa-exposição Nem Tão Doce Lar no Bom Dia Rio Grande da RBS/TV

# Agradecimento

*“Bem-aventuradas as pessoas que promovem a paz, porque serão chamadas filhas e filhos de Deus” (Mateus 5.9).*

Somos uma organização guiada pela diaconia transformadora de Jesus, que nos anima todos os dias a defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade.

Por essa razão, agradecemos a todas as pessoas dos grupos e territórios com quem atuamos e vivenciamos a nossa missão, e à Equipe, Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal pelo percurso político-pedagógico coletivo por meio dos programas e projetos, numa conjuntura em que, a cada 17 horas, uma mulher é assassinada por feminicídio no Brasil e comunidades indígenas e quilombolas, povos e comunidades tradicionais são ameaçados com armas para que seus territórios sagrados sejam violentados pela mineração e pela monocultura em larga escala.

É a diaconia corajosa de Jesus que nos faz também resilientes quando as muitas histórias de vidas atravessadas pelas desigualdades tamanhas nos pegam em momentos de profunda tristeza e preocupação.

Que possamos nos encorajar mais e mais para que cessem as guerras, o comércio de armas e seus bilhões de cifras que enriquecem as pessoas mais ricas do planeta. A paz é uma ação transformadora que depende de políticas públicas garantidoras de direitos para que todas as pessoas, todas as criaturas experimentem o sentido profundo da justiça.

Agradecemos de forma especial à Diretoria que, ao longo de seu mandato, tem contribuído com o imprescindível compromisso antirracista em todas as dimensões do trabalho da FLD, aprovando a criação do Programa de Educação Antirracista. E estamos apenas começando a descolonizar nossos racismos institucionais e coletivos, ainda como uma organização majoritariamente branca.

Gratidão à cooperação internacional pela confiança na execução programática e financeira dos projetos apoiados e, principalmente, pela parceria ao longo dos anos e, no momento atual, numa conjuntura de crise política e financeira também causada pelas guerras em curso, que a afeta diretamente em seus recursos.

Muito obrigada às pessoas doadoras luteranas e não luteranas que apoiam projetos através da Campanha Projetos de Vida, colaborando diretamente na diversificação de fontes de apoio para fazer frente à redução de recursos no campo da captação via editais públicos e privados.

Oramos a Deus para que os arados produzam comida boa e sem veneno, sem armas e espadas ameaçando os territórios tradicionais e que a paz com justiça destrone senhoras e senhores da guerra porque o Reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito.

P. Fábio Bernardo Rucks e Pa. Rosane Pletsch  
Presidência da Diretoria Executiva

Alécio Patzlaff e Roseli Maria de Souza  
Presidência do Conselho Deliberativo

Pa. Cibele Kuss  
Secretária Executiva